



together
Territories of coresponsibility

Ato da Assembleia Geral do dia 4 de novembro de 2020

De acordo com a convocação com sua ordem do dia, a Assembleia Geral da TOGETHER, rede internacional dos territórios de co-responsabilidade, aconteceu no dia 4 de novembro de 15hr à 17hr, horário de Bruxelas. Trata-se da terceira Assembleia Geral extraordinária da Rede, depois da Assembleia Geral fundadora do dia 4 de novembro de 2013 em Strasbourg (França) e a Assembleia Geral do dia 4 de novembro de 2016 em Braine-l'Alleud (Bélgica). Prevista inicialmente no Cabo Verde, essa terceira Assembléia Geral extraordinária finalmente aconteceu online, por causa da pandemia do Covid-19.

Os membros presentes foram os seguintes:

- A cidade de Kavala (Grécia), Presidente do Gabinete da Assembleia Geral, representada pelo Vice-Prefeito, Senhor M. Georgios Michailidis, e também que Io Chatzivaryti, assessora para os projetos europeus (EU projects adviser) ;
- A cidade de Kairouan (Tunisia), Secretario da mesa da Assembléia Geral, representada pelo seu Prefeito Senhor Radhouane Bouden ;
- a cidade de Caminha (Portugal), Presidenta do Conselho Fiscal, representada pelo seu Prefeito, Senhor Miguel Alves ;
- o Município de Grândola (Portugal), representado pelas Técnicas Superiores do Setor de Desenvolvimento Social, Otilia Mesquita e Vera Antunes;
- Carine Jansen, Diretora da Coesão Social da Wallonie (Bélgica), Presidenta da TOGETHER
- Jorge Guimarães, representando 9 Comissões Regionais de Parcerias 5CRP) do Cabo-Verde ;
- Christine Welche (Bélgica), membro associada ;
- Isabel Souza (Portugal), membro associada e dinamizadora SPIRAL em Portugal ;
- Manuela Coutinho (Portugal), membro associada e dinamizadora SPIRAL em Portugal, representada por Samuel Thirion.

Segundo o artigo 7 do regimento interno da TOGETHER, a Assembleia Geral pode ser realizada independentemente do numero dos membros presentes ou representados. Os trabalhos começaram no horário previsto, sob a Presidência do Senhor Georgios Michailidis, Vice-Prefeito de Kavala, seguindo os diversos pontos da ordem do dia.

1 – Aprovação dos relatórios das atividades e financeiros 2016-2020

O relatório das atividades foi apresentado pela Senhora Carine Jansen, Presidenta da TOGETHER (ver anexo 1). Em seguida eles foram submetidos ao voto, e obteve a aprovação por unanimidade dos membros presentes ou representados.

Em seguida o Senhor Miguel Alves, Presidente do Conselho Fiscal, expôs sua análise dos relatórios financeiros entre os anos 2016 à 2019 (ver a síntese no anexo 2). Depois de expor a conformidade das contas e relatórios financeiros, ele convidou a AG para aprovação. Submetida ao voto, os relatórios financeiros dos 4 anos foram aprovados por unanimidade dos membros participantes ou

representados.

2 – Aprovação do Plano de ação para os 4 próximos anos

O Plano de ação em seguida foi apresentado pela Senhora Carine Jansen, presidenta da rede. Inicialmente ela pontuou que este plano é o resultado de um processo de concertação dentro da Rede, e com seus parceiros em torno do projeto “Juntos aprendamos à fazer as boas escolhas”, antes e durante os 4 dias do 4º Encontro Internacional que acabou recentemente, e que constitui seu ponto de partida. Em seguida ela expôs os 4 temas do plano de ação e seus anexos.

Em seguida, o Presidente da mesa da Assembleia Geral abriu os debates. Duas propostas de alterações foram apresentadas pelo Senhor Jorge Guimarães: a primeira consiste à adicionar um tema sobre a continuação da aplicação da SPIRAL nos territórios, alterando para 5 o numero total de temas. A segunda consiste em adicionar um quesito de colaboração com as Universidades, especificando que um trabalho será igualmente realizado sobre os conceitos fundamentais da abordagem como o da governança territorial.

O Plano de ação com essas duas alterações foi submetido ao voto, e obteve a aprovação por unanimidade dos membros participantes ou representados. Ele esta no anexo 3 deste ato.

3- Modificação do estatuto sobre os membros associados

No prosseguimento de uma sugestão avançada na ultima Assembleia Geral em Braine-l’Alleud, foi proposto para a Assembleia Geral de modificar o artigo 5 do Estatuto (órgãos de coordenação), afim de permitir a eleição de todos os membros aos 3 órgãos de coordenação, incluindo os membros associados. A proposta foi aprovada por unanimidade dos membros participantes ou presentes e será submetida a aprovação dos outros membros por email. O novo artigo 5 será assim (são indicadas em caracteres rasgados as palavras eliminadas na nova versão):

“Artigo 5: Órgãos sociais

A Rede Together é coordenada por:

- uma Direção constituída por três membros ~~Territórios de Co-responsabilidade~~ (Presidência, Vice-Presidência e Secretariado); a sua função é assegurar o bom funcionamento da rede, nomeadamente entre as Assembleias Gerais, com o apoio do Secretariado;
- uma mesa da Assembleia Geral constituída por três membros ~~Territórios de Co-responsabilidade~~ (Presidência, Vice-Presidência e Secretariado); a sua função é assegurar a realização, a animação e o bom funcionamento das Assembleias Gerais;
- um Conselho Fiscal constituído por três membros ~~Territórios de Co-responsabilidade~~ (Presidência, Vice-Presidência e Secretariado); a sua função é verificar a boa gestão da rede, nomeadamente nos relatórios financeiros anuais, com o apoio do Secretariado.

Estas diferentes funções estão especificadas do Estatuto interno. Todos são eleitos por um periodo de 2 à 4 anos pela Assembleia Geral fundadora, em seguida pelas Assembleias extraordinarias que acontecerão nos Encontros Internacionais dos Territórios de Co-responsabilidade”.

Seguindo o debate, observou-se que não é lógico que os membros possam ser eleitos sem terem direito ao voto na Assembleia Geral, o Senhor Radouen, prefeito de Kairouan, propôs que o conjunto de membros, incluindo os membros associados, possam votar na Assembleia Geral. Essa proposta foi validada pelo Presidente da mesa da Assembleia Geral, como a proposição feita na Assembleia Geral, e em seguida aprovada por unanimidade dos membros participantes ou representados. A ultima frase do artigo 2 (membros) do Estatuto seria então modificada da seguinte maneira :

Redação atual : Somente os membros efetivos e os membros de direito, têm direito ao voto nas Assembleias gerais.

Nova redação : Todos os membros têm direito de voto nas Assembleias gerais.

Entretanto o artigo 7 do Estatuto interior especifica que toda modificação do Estatuto necessita a presença ou a representação de pelo menos 2/3 dos membros efetivos e de direito.

Por isso as duas proposições de modificação do Estatuto que foram aprovadas pelos membros participantes ou representados deverão ser submetidas à todos os membros da TOGETHER antes da aprovação final.

O Presidente da mesa da Assembleia Geral suspendeu a Assembleia Geral, afim de permitir a consulta de todos os membros até o 15 de Dezembro. Não tendo recebido nesta data nem votos contra nem abstenção, a nova redação dos estatutos foi aprovada pela unanimidade

4 – Eleição dos novos órgãos de coordenação da Rede

Já que a mudança proposta no Estatuto, que possibilita à todos os membros de se candidatarem e serem eleitos aos órgãos de coordenação da Rede, o Presidente da mesa da Assembleia Geral decidiu de suspender a Assembleia Geral sobre esse ponto igualmente. Um convite de candidaturas foi enviado à todos os potenciais candidatos com o limite de candidatura até Natal. Uma única lista foi constituída e foi submetida aos votos até o 15 de janeiro 2021. Como até esta data não houve votos contra nem abstenções, a lista única foi aprovada por unanimidade. A lista é composta da seguinte forma:

1) Direção

- Presidente: Carine Jansen (Belgica)
- Vice-Presidente: Jorge Guimarães (Cabo Verde)
- Secretaria: Constance Kenguel (Gabão)

2) Mesa da Assembleia Geral

- Presidente: Cidade de Kavala (Grécia) representada por Georgios Michailidis, Vice-Presidente das Câmara Municipal
- Vice-Presidente: Faiçal Kaabi (Tunisia)
- Secretario: Wislen Muniz Névoa (Brazil)

3) Conselho Fiscal

- Presidente: Isabel Sousa (Portugal)
- Vice-Presidente: Manuela Coutinho (Portugal)
- Secretaria: Paula Alves (Portugal)

Anexo 1 : Relatório de atividades 2016-2020

Apresentado pela Direção da Rede à Assembleia Geral do dia 4 de novembro de 2020

Este relatório apresenta as atividades da TOGETHER, Rede Internacional de Territórios de Co-responsabilidade, depois da última Assembleia Geral do dia 4 de novembro de 2016 em Braine-l'Alleud (Bélgica). As atividades são apresentadas em ordem cronológica, com uma apreciação global no fim do relatório.

1- Fim e continuação do projeto CO-ACTE (2016-2017)

Lembrete

O 3º Encontro Internacional de Territórios de co-responsabilidade em Braine-l'Alleud foi o ponto culminante do projeto CO-ACTE, realizado entre 2015 e 2017. Esse projeto tinha como objetivo de iniciar um debate entre cidadãos sobre as políticas públicas mais aptas para assegurar a co-responsabilidade para o bem-estar de todos no presente e nas gerações futuras. Um processo de concertação permitiu de identificar as expectativas dos cidadãos em termos de políticas públicas e a relação delas com as suas próprias definições do bem-estar nas suas diferentes dimensões e composições (colocar link). Quatro seminários temáticos debateram as respostas que já existiam na sociedade civil em relação às expectativas, e melhoradas as propostas que podem existir. Essas questões foram objeto de um roteiro proposta aos poderes públicos para os anos seguintes, com 3 partes: 1) A sistematização da metodologia da definição do bem-estar de todos na sequência dos processos desenvolvidos pelos membros da Rede com a metodologia SPIRAL; 2) A experimentação de uma política pública de ajuda às iniciativas colaborativas locais em uma escala maior; e 3) A experimentação de uma visão de democracia deliberativa afim de fazer emergir e validar os ensinamentos dos trabalhos de campo e integra-las nas políticas públicas.

Finalmente em Braine-l'Alleud o conjunto destas conclusões foi debatida de maneira abrangente por mais ou menos 250 participantes em mais de 15 ateliers. A Assembleia Geral validou em seguida as conclusões e o roteiro como orientação para os anos seguintes em termos de diálogo com os poderes públicos. Além dos debates com as instâncias públicas presentes ou representadas no Encontro, uma primeira reunião aconteceu logo em seguida com o Comité das Regiões da União Europeia.

Sequência do 3º Encontro Internacional

Em seguida do 3º Encontro Internacional em Braine-l'Alleud, tratava-se de formalizar o conjunto das conclusões desse Encontro e dos seminários do projeto CO-ACTE. Além da síntese das expectativas dos cidadãos e do roteiro para os anos seguintes, um modelo de referência fazendo a síntese de todas as conclusões foi elaborado e colocado a disposição de todos os interessados.

Tratava-se igualmente de promover um diálogo com as autoridades públicas, especialmente no nível europeu, segundo o roteiro. Infelizmente os esforços desenvolvidos nesse sentido foram em vão, por falta de interlocutores interessados nos trabalhos da Rede.

Chegando a conclusão que a Rede necessitava de meios e novos canais para promover esse diálogo, dois projetos foram apresentados à União Europeia, dentro do programa “Europa dos cidadãos”, que retomava em partes ou o total dos 3 temas do roteiro: um em outubro de 2017 em parceria com a Rede Internacional de Promoção da Economia Social e Solidária (RIPESS), e um outro em 2018 com outras parcerias.

2 – Consolidação dos resultados da metodologia SPIRAL (2018-2019)

Depois da resposta negativa aos dois projetos apresentados à União Europeia, foi preciso mudar a estratégia, focalizando mais na atividade da Rede sobre a consolidação das conquistas com os membros. Seis atividades foram desenvolvidas com esse objetivo em 2018 e 2019:

a. Sexto seminário-formação dos dinamizadores SPIRAL em Odemira (abril de 2018)

A pedido da Direção do Bem-estar do Gabão, um sexto seminário-formação dos dinamizadores SPIRAL foi organizado no centro CARMEN em Odemira em abril de 2018. Ao contrario dos seminários-formação precedentes, não foi possível convidar os dinamizadores dos diferentes países, mais somente os do Gabão e do Portugal. O seminário se concentrou sobre a metodologia SPIRAL nos países do sul. A participação de cinco Altos funcionários do Gabão permitiu de trabalhar não somente sobre a metodologia, mas igualmente sobre as políticas publicas à serem instaladas para uma abordagem de co-responsabilidade para o bem-estar de todos no nível nacional, se inspirando igualmente da experiência do Cabo-Verde. A principal questão debatida foi: como uma abordagem de co-responsabilidade para o bem-estar de todos descentralizada nas cidades e bairros proporcionaria uma eficiência bem maior das medidas sociais e das medidas para o desenvolvimento. Os debates se concluíram em uma proposta de chamado para um modelo de desenvolvimento social baseada sobre a co-responsabilidade para o bem-estar de todos e um plano de trabalho para o Gabão. [Para mais informações clicar aqui.](#) Esta proposta será debatida no 4º Encontro, no atelier sobre as boas escolhas nas políticas publicas.

a. Participação no Fórum do “Bien-Vivre” em Grenoble em junho de 2018

A cidade de Grenoble organizou nos dias 6, 7 e 8 de junho de 2018 o Fórum para o “Bien-Vivre” (ver <https://bienvivre2018.org/>). Foi a ocasião de organizar um painel de discussão entre varias cidades, regiões e países mais avançados na aplicação da metodologia SPIRAL: Mulhouse, Grenoble, Wallonie, Portugal, Cabo-Verde. Cujo objetivo era uma reflexão às complementaridades à estabelecer entre cada uma delas, para criar as bases necessárias d que seria uma aplicação da metodologia SPIRAL entre todas elas, integrando as conquistas dessas diferentes experiências.

Além disso, um balanço dos resultados foi apresentado no Coloquio científico organizado durante o Forum. Foi realizada uma aplicação pratica da metodologia SPIRAL para os participantes. [Clique aqui para mais informações.](#)

b. A metodologia SPIRAL no PCS (Planos de coesão social) da Wallonie

As complementaridades encontradas em Grenoble conduziram à aproveitar do lançamento da nova geração dos PCS na Wallonie previsto para 2019, para formar as cidades desde o começo a metodologia SPIRAL, seguindo uma abordagem de formação construída em Portugal.

Um processo de formação em cascada foi colocado em pratica que permitiu de formar 110 cidades interessadas pela metodologia, uma primeira vez em 2018, e uma segunda para a elaboração dos PCS no primeiro trimestre de 2019. Essa experiência foi particularmente importante para retrabalhar a metodologia em um contexto de preparação dos planos de coesão social 2020-2025 locais ou regionais. Foi colocado em evidência a importância potencial de uma interação entre os processos colocados na plataforma multi-atores (primeiro ciclo) e com os cidadãos (segundo ciclo), conduzindo-os de maneira simultânea.

A metodologia SPIRAL também foi integrada entre as ações visadas pelo novo plano. [Clique aqui para mais informações.](#)

d. Elaboração de um documento fundador da Rede SPIRAL

Partindo da avaliação das aquisições da metodologia SPIRAL apresentada no Colóquio científico de Grenoble, um documento fundador da metodologia SPIRAL foi elaborado no verão de 2018. A idéia era de dispor de um documento único que integra as aquisições da SPIRAL, e serve de referência à todos o membros da TOGETHER, e outros utilizadores interessados, o documento pode ser atualizado em função do tempo. Uma primeira atualização foi realizada em 2019, integrando os aprendizados das formações realizadas na Wallonie. [Clicar aqui para mais informações.](#)

e. Integração da formação SPIRAL na grade de uma universidade.

Em junho de 2019, um protocolo de acordo foi assinado com a Universidade Fernando Pessoa no Porto, para a integração da formação SPIRAL no Mestrado “Ação humanitária, cooperação e desenvolvimento”, fixando 2 objetivos:

- Resolver a dificuldade de reunir todos os anos os dinamizadores SPIRAL. A formação é em inglês e é possível de participar online. Assim, essa formação servira de referência, e todos os dinamizadores são convidados à contribuir.
- Formar estagiários à metodologia SPIRAL que poderão desenvolver a metodologia SPIRAL nos territórios de seis países e em outros lugares. Os estudantes que vêm de vários países podem espalhar a metodologia em larga escala.



A principal pessoa que ministra essa formação é Manuela Coutinho, dinamizadora SPIRAL, que mora perto do Porto e leciona nessa Universidade. Ela se interessa por todas as contribuições que os outros dinamizadores SPIRAL podem oferecer, para que seja um curso que integra todas as aquisições nos diferentes países e serve de modelo de dinamizador para todos. Outros dinamizadores podem eventualmente intervir, mesmo que por teleconferência, dependendo das disponibilidades e do orçamento.

f. 7º seminário-formação de dinamizadores SPIRAL – Odemira em julho de 2019

Para preparar a formação universitária, um 7º seminário-formação de dinamizadores foi realizado em julho de 2019 com uma equipe reduzida. O objetivo era de preparar os materiais pedagógicos utilizados para a formação, além do documento fundador da metodologia SPIRAL que já existe, colocando em evidência as três dimensões da metodologia: a dimensão política da co-responsabilidade para o bem-estar de todos, a dimensão epistemológica da co-construção de conhecimentos intersubjetivos e a dimensão metodológica da aplicação na prática.

Na data do 4º Encontro Internacional, muita coisa ainda deve ser feita para tornar essa formação operacional, especialmente para permitir a integração sistemática das futuras novas conquistas dos dinamizadores e fazer uma formação online de facilitadores certificada. Isto será debatido no atelier da terça-feira com todos os dinamizadores SPIRAL.

3 – Preparação do 4º Encontro Internacional e uma nova perspectiva para a rede

Estava previsto inicialmente que o 4º Encontro Internacional dos Territórios de Co-responsabilidade seria no Cabo-Verde. Infelizmente a pandemia do covid tornou esse projeto impossível e decidimos fazer um encontro online.

A idéia era de fazer também desse Encontro um momento de renovamento da Rede, partindo dos ensinamentos dos anos passados e levando em consideração os desafios atuais e futuros os mais urgentes. O que levou a conceber o projeto “Juntos aprendamos a fazer as boas escolhas”, para o bem-estar de todos e do planeta (gerações futuras), convidando todo ator (cidadão, poderes públicos, profissionais, empresas) a refletirem juntos ao que é para eles as boas escolhas no contexto atual. Especialmente a urgência climática conduziu à uma aproximação da rede *Résistance Climatique* e das ferramentas que eles propõem.

O 4º Encontro Internacional foi pensando como um momento de trocas sobre os diferentes atores e

temas em relação à esta problemática dos boas escolhas para que juntos possamos analisar sua pertinência e abrir uma nova perspectiva para a Rede.

O site WEB wikispiral.org foi reestruturado para acolher esse projeto, especialmente dando a possibilidade à todos atores de possuírem sua próprias paginas onde ele poderá se apresentar e as escolhas que ela/ele faz e medir o impacto. Os impactos quantitativos (especialmente em termos de redução de emissão de gas de efeito estufa), serão em seguida automaticamente compilados para colocar em evidência os impactos globais.

4 – Apreciação global e conclusões

Em um mundo em crise profunda onde as iniciativas e os movimentos de cidadãos ganham uma amplitude cada vez maior em inúmeros países, a diferença fica ainda maior entre o que os cidadãos esperam face aos problemas emergentes e a possibilidade dos poderes públicos à responder de maneira efetiva à estes problemas no limite dos meios disponíveis. Nesse contexto a co-responsabilidade entre atores públicos, privados e cidadãos para o bem-estar de todos promovida pela Rede TOGETHER, aparece cada vez mais como um caminho para o futuro à ser desenvolvido.

Entretanto, é preciso constatar que as propostas da rede não conseguiu até o presente ser ouvida pelos poderes públicos. Um silêncio quanto ao caminho proposto pela Rede TOGETHER, e que é essencial para seu próprio funcionamento, é a grande demonstração.

Com esse novo projeto “Juntos aprendamos a fazer as boas escolhas para o bem-estar de todos e do planeta”, nos é dada a oportunidade de relançar e consolidar a Rede nesse período de crise sanitária, onde a co-responsabilidade é ainda mais necessária para construir de maneira durável um presente resiliente e um futuro que tenha esperança para todas e todos.

Anexo 2 : Síntese dos relatórios financeiros dos anos 2016 à 2019

2016

Despesas	-103038,49	Receitas	101292,84
Site WEB	-11501,62	Subvenções	60650,00
Estagiarios	-4641,25	Quotizações	3105,34
Encontros e seminarios	-67425,65	Emprestismos	37500,00
Equipamentos e material escritorio	-2272,51	Together Portugal	37,50
Custos financeiros	-197,46		
Custos administrativos	0,00	Receitas-Despesas	-1745,65
Reembolso de emprestismos	-17000,00		
Together Portugal	0,00		

BALANÇO	31/12/2015	31/12/2016	Diferença
Ativo			
Conta bancaria	2681,12	855,17	-1825,95
Saldo cartão de cred.	0,00	80,30	80,30
Caixa	0,00	0,00	0,00
Total	2681,12	935,47	-1745,65
Passivo			
Emprestismos	17000,00	37500,00	20500,00
Fundos propios	-14318,88	-36564,53	-22245,65
Total	2681,12	935,47	-1745,65

2017

Despesas	-69839,37	Receitas	92845,87
Site WEB	-19456,52	Subvenções	89850,00
Estagiarios	-1966,73	Quotizações	1857,87
Encontros e seminarios	-2726,83	Emprestismos	0,00
Equipamentos e material escritorio	-4870,00	Together Portugal	1138,00
Custos financeiros	-204,79		
Custos administrativos	-2029,50	Receitas-Despesas	23006,50
Reembolso de emprestismos	-37500,00		
Together Portugal	-1085,00		

BALANÇO	31/12/2016	31/12/2017	Diferença
Ativo			
Conta bancaria	855,17	23861,67	23006,50
Saldo cartão de cred.	80,30	80,30	0,00
Caixa	0,00	0,00	0,00
Total	935,47	23941,97	23006,50
Passivo			
Emprestismos	37500,00	0,00	-37500,00
Fundos propios	-36564,53	23941,97	60506,50
Total	935,47	23941,97	23006,50

2018

Despesas		-11749,38	Receitas		5338
Site WEB		-6066,48	Subvenções		2835,00
Estagiarios		-1262,07	Quotizações		2434,50
Encontros e seminarios		-3191,23	Emprestismos		0,00
Equipamentos e material escritorio		0,00	Together Portugal		68,50
Custos financeiros		-48,80			
Custos administrativos		-1180,80	Receitas-Despesas		-6411,38
Reembolso de emprestismos		0,00			
Together Portugal		0,00			
BALANÇO	31/12/2017	31/12/2018			
Ativo			Diferença		
Conta bancaria	23861,67	17530,59	-6331,08		
Saldo cartão de cred.	80,30	0,00	-80,30		
Caixa	0,00	0,00	0,00		
Total	23941,97	17530,59	-6411,38		
Passivo					
Emprestismos	0,00	0,00	0,00		
Fundos propios	23861,67	17530,59	-6411,38		
Total	23861,67	17530,59	-6411,38		

2019

Despesas		-12008,66	Receitas		7024,68
Site WEB		-10128,92	Subvenções		3465,00
Estagiarios		782,76	Quotizações		3506,68
Encontros e seminarios		-1806,87	Emprestismos		0,00
Equipamentos e material escritorio		0,00	Together Portugal		53,00
Custos financeiros		-117,63			
Custos administrativos		-738,00	Receitas-Despesas		-4983,98
Reembolso de emprestismos		0,00			
Together Portugal		0,00			
BALANÇO	31/12/2018	31/12/2019			
Ativo			Diferença		
Conta bancaria	17530,59	12546,61	-4983,98		
Saldo cartão de cred.	0,00	0,00	0,00		
Caixa	0,00	0,00	0,00		
Total	17530,59	12546,61	-4983,98		
Passivo					
Emprestismos	0,00	0,00	0,00		
Fundos propios	17530,59	12546,61	-4983,98		
Total	17530,59	12546,61	-4983,98		

Conclusão: Os fundos próprios constituídos em 2016-2017 graças ao projeto CO-ACTE diminuem de ano para ano de 5000 euros à 6500 euros por ano por falta de pagamento de uma parte das quotizações anuais. Os membros são convidados a pagar as suas quotizações em atraso para assegurar um equilibrio financeiro.

Anexo 3: Plano de Ação 2020-2024

Aprovado pela Assembléia Geral do dia 4 de novembro de 2020

O plano de ação proposto à Assembléia Geral é estruturado em um projeto, o projeto “Juntos aprendamos à fazer as boas escolhas”, incluindo 6 eixos:

1- Abrir a possibilidade aos atores, e não somente aos territórios (cidadãos, famílias, grupos de jovens, etc.) de ter uma pagina em nosso site, incluindo 6 pontos:

1. Quem? (o ator)
2. A situação inicial
3. Suas boas escolhas
4. Os resultados
5. As necessidades de cooperação
6. Os contatos

2- Continuar a metodologia SPIRAL nos territórios

3- Adaptar a metodologia SPIRAL para os atores, incluindo os balanços de carbono e assegurar a apropriação desse quesito pelo dinamizadores que fazem as formações.

4- Organizar ateliers participativos online seguindo os que foram lançados nesse 4º Encontro Internacional – Nos anexos são apresentados os ateliers que foram iniciados nesse 4º Encontro e as suas respectivas continuações dentro do possível em outras sessões que serão organizadas dentro do plano de ação. Os ateliers serão organizados por tipo de ator (anexo 1) ou par tema (anexo 2). Outros tipos de atores ou de temas poderão serem propostos em seguida.

5- Dar visibilidade aos processos, ações e aos resultados.

Para isso:

*Demonstrar os ganhos da metodologia e destacar as boas praticas;

*Diversificar os suportes, especialmente utilizando vídeos e filmes;

*Trabalhar com as universidades para: 1)garantir uma legitimidade científica à metodologia, o que é importante para os políticos, especialmente: a) sobre os indicadores qualitativos imateriais e os métodos de avaliação e de co-avaliação participativa, b) sobre os conceitos fundamentais para a metodologia como o da governança territorial; 2) promover a pesquisa e publicações, dissertações, teses, etc; 3) ajudar à uma estratégia de desenvolvimento (em relação com outros atores);

*Criar conexões não somente com instituições, mas também com as pessoas mais abertas e interessadas por essas metodologias;

*Aproveitar de redes parceiras para aumentar a comunicação da TOGETHER;

*Desenvolver ferramentas como recursos gráficos;

6- Fixar um calendário para a aplicação do plano de ação

Anexo 1 – Ateliers por tipo de ator

Cidadãos

Ateliers poderão ser organizados sobre questões sobre as quais os cidadãos ou famílias desejam dialogar

Jovens em situação de precariedade

Este atelier iniciado entre iniciativas brasileiras e francesas poderão continuar aumentando os diálogos.

Cidades

Na primeira sessão deste atelier constatou-se a necessidade de uma maior visibilidade das iniciativas das cidades que promovem a co-responsabilidade e a concertação com os cidadãos sobre as ações concretas como o exemplo concreto de Mulhouse (que aplica SPIRAL já tem 15 anos). Como dar mais visibilidade? É uma questão sem resposta e sobre a qual o atelier continuara suas atividades de acordo com o tema 4 do plano de ação.

Os participantes entrarão em acordo sobre a necessidade de continuar essa reflexão entre as cidades territórios de co-responsabilidade para ver, juntos, como afirmar de maneira melhor e dar mais visibilidade às ações em outros níveis. Propõe-se que uma ou varias reuniões ultteriores online poderão ser organizadas sobre esse tema depois do atelier, assegurando-se da presença do maior numero de cidades membros da TOGETHER.

Profissionais

O atelier, cuja primeira sessão foi realizada no 4º Encontro Internacional sobre a metodologia de codesenvolvimento profissional poderá evoluir para um atelier de descoberta e de trocas de metodologias diferentes de inteligência coletiva para aprender juntos à fazer as boas escolhas (tema geral do Encontro), colocando em evidência suas diferenças, interesses em contextos diferentes e complementares.

Políticas publicas

Duas orientações foram definidas :

- 1) Continuar o debate para definir de maneira melhor os princípios debatidos na primeira sessão. Isto poderá ser feito por trocas de e-mail visíveis no site wikispiral ;
- 2) Aumentar o grupo para tentar colocar em dialogo todos os que se inscrevem nessa abordagem.

Anexo 2 – ATELIERS TEMATICOS

Co-atores para a alimentação e a saúde

O atelier destacou o interesse, as possibilidades e também os obstáculos para uma abordagem integrada entre alimentação e saúde no nível local, se apoiando sobre as iniciativas de co-responsabilidade entre produtores (de alimentos ou produtos de saúde) e usuários/consumidores (que se tornam co-produtores ou co-atores).

Desafios importantes continuam para conseguir integrar as duas abordagens. Precisa-se uma comunicação melhor entre essas iniciativas, uma relação de proximidade de dos mundos urbanos e rurais, e de processos de transformação cultural.

Além disso, outros desafios foram questionados no atelier : por exemplo, como integrar de maneira melhor os imigrantes nesse caminho?

Este atelier ganharia muito se conseguisse estabelecer uma colaboração a longo prazo para explorar essas pistas.

Co-atores para a gestão do espaço

A primeira sessão desse atelier resultou em conclusões convergentes e complementares como as de outros ateliers : a necessidade de uma dupla estratégia :

- de uma lado, encorajar as políticas publicas, locais, regionais e nacionais, criando condições de uma verdadeira dinâmica cidadã como o que aconteceu no Cabo-Verde ou na Wallonie, por exemplo, ou no nível das cidades.

- de outro lado, facilitar o dialogo das dinâmicas cidadãs locais, sobretudo onde o contexto político-social não é favorável, ou elas são isoladas.

O atelier sobre esse tema poderá continuar com outras sessões que continuarão essas conclusões para ir além nessa reflexão, à serem realizados após o 4º Encontro Internacional.

Outros ateliers

Outros ateliers tematicos ou por tipo de atores poderão ser organizados ulteriormente, em função dos pedidos dos participantes ao projeto « Juntos aprendamos as escolhas certas ».

Para mais informações ver os relatorios da primeira sessão de cada atelier.